



1ª. Assembleia Geral Ordinária da Rede Nacional Primeira Infância de 2026

Dia: 16 de junho de 2026

Modalidade: Online

Programação

9h30	Abertura e boas-vindas
10h	Relatório de atividades da S.E.
11h	Aprovação de Novos Membros
11h20	A RNPI e a PNPI: Por onde caminhamos e próximos passos
12h	Intervalo para almoço
14h	Diálogos: Redes estaduais, municipais e a RNPI
15h	Comissões Temáticas: Incidência e oportunidades
16h	Roda de conversa: Sustentabilidade
16h40	Lançamentos
17h	Avaliação
17h30	Foto e encerramento

1 - Abertura

Às 9h40 Soraia Melo iniciou a assembleia dando boas-vindas e passou a palavra para Claudius Ceccon – secretário executivo do CECIP. Claudius apresentou uma fala inspiradora citando o texto “O mundo”, também conhecido como “O Mar de Fogueirinhas” de Eduardo Galeano, correlacionando o texto com as organizações que compõem a RNPI. Celebrou os resultados alcançados pela rede, o potencial das organizações e profissionais, menciona o trabalho que precisa continuar a ser realizado para a garantia dos direitos das crianças pequenas, em especial num ano eleitoral, destacando a importância de eleger parlamentares que atuem em prol do meio ambiente e das infâncias.

Soraia Melo agradece as palavras inspiradoras de Claudius e celebra as ações realizadas no primeiro semestre de 2026, as atividades programadas para o próximo período, apresenta a programação da assembleia. Assistimos a primeira “Pílulas do Brincar” <https://www.instagram.com/reel/DYW_pLhOQM5/?igsh=MWtudG55aHdmZWV0Zw==>.

O link da Lista de Presença foi compartilhado no Chat.



2 - Relatório de atividades da Secretaria Executiva

Soraia Melo inicia a apresentação do relatório de atividade da SE falando sobre a mudança da equipe que ocorreu em fevereiro de 2026, com a saída de Maria Mostafa e sua chegada, apresenta o Plano de Gestão e as ações estratégicas realizadas.

Apresenta as atividades realizadas para cada uma das Linhas de Ação da RNPI (ver slides 7 a 13 do Anexo 1) destacando o potencial das REPIS, das Comissões Temáticas e dos Grupos de Trabalho da rede. Menciona as articulações e ações realizadas em parceria com outros movimentos, citando a CT Paternidades com a CoPai, a incidência para a criação do Núcleo Primeira Infância no Movimento Agenda 227, e nossa participação na Comissão Permanente de Acompanhamento (CPA) do Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade da Educação Infantil (Conaquei), coordenada pelo Ministério da Educação, onde a RNPI é representada por Vital Didonet (titular) e Maria Thereza Marcílio (suplente).

Na linha 4 Produção de Conhecimento e Disseminação destaca o lançamento da versão online do Guia de elaboração de PMPI e PEPI em parceria com a SNPPI, prevista para o dia 22 de junho, durante o 1o. Seminário Nacional de Políticas Públicas para a Primeira Infância, em Brasília.

Celebra os resultados do levantamento nacional de planos municipais e estaduais pela primeira infância em parceria com o MEC e a análise quantitativa, cujo resultado oficial será compartilhado no 1o. Seminário Nacional, acrescenta que a análise qualitativa prevista para o segundo semestre será construída em parceria com os membros da rede, em especial a CT PMPI/PEPI e fala sobre o lançamento da nova Plataforma Observa, prevista para agosto.

Destaca os resultados das linhas de comunicação com a nova versão do boletim e formação com a realização de Webinários '10 anos do Marco Legal da Primeira Infância' e do 'Brincar é prioridade', além da necessidade de atualização do curso autoguiado.

Soraia Melo encerra a apresentação do relatório de prestação de contas falando brevemente sobre a CT Sustentabilidade, criada na 2a.AGO.2025, cujas atividades serão relatadas por Marcelo Oliveira no período da tarde.

Após a explanação de Soraia Melo abrimos para a plenária, que apresentaram os seguintes pontos:

Cisele Ortiz indicou no Chat a necessidade de uma correção sobre o levantamento quantitativo/qualitativo no slide 10, a informação foi imediatamente retificada.



Solidade Menezes indicou no Chat que temos duas redes municipais: a de Teotônio Vilela-AL e a de São Leopoldo/RS. Elisa Brazil respondeu que não temos contato com São Leopoldo. Wania Miller informou que a RMPI de São Leopoldo, foi instituída por Decreto e após ter sido assumida pela Secretaria Municipal de Educação (SMED) de São Leopoldo encontra-se desmobilizada.

Gézyka Silveira compartilhar pelo Chat que recebeu o pedido de informação do município de Colinas-MA, sobre quais são os pré-requisitos para constituir uma rede, compartilhou as orientações e solicitou que façam contato com a SE da RNPI.

Flavia Veras comenta que sentiu falta de informações sobre a Live realizada pela CT Paternidades no momento da prestação de contas. Soraia Melo lembrou que foram apresentadas somente as ações realizadas de novembro/25 a Junho/26.

Marcia Oliveira informa que durante o planejamento da assembleia, Cisele Ortiz solicitou que no momento da apresentação do relatório de prestação de contas da SE, fossem apresentados não só as ações realizadas, mas o impacto dessas ações nas organizações que compõem a rede, nas políticas públicas e na vida das crianças. Aproveitou para mencionar o impacto que a regulamentação da “licença-paternidade” pode apresentar na vida das famílias e as atividades que podem ser desenvolvidas pelas organizações de agora em diante, citando as provocações que vêm sendo feitas por Angelita Herrmann do Instituto Promundo.

Marcelo Oliveira comenta que achou interessante a forma como o relatório foi apresentado quando foi relacionado o Plano de Gestão da SE com as ações realizadas.

Soraia Melo agradece os comentários e defende que os membros incorporem os direitos defendidos por nós em suas atividades cotidianas, dando como exemplo a licença-paternidade e o direito ao brincar.

Angelita Herrmann destaca que temas como paternidade, e mudanças climáticas, podem ser potencializados em cada uma das organizações e como podemos atuar de forma colaborativa.

Soraia Melo enfatiza que essa discussão é muito pertinente, acrescentado que a RNPI atua de forma colaborativa, buscando mudar a estrutura de competição e punição, para a colaboração e restauração.



3 - Aprovação de Novos Membros

Marcia Oliveira dá início ao processo regimental de aprovação de novos membros, com boas-vindas às organizações que foram aprovadas em novembro/2025, sendo elas: Aldeias Consultoria; Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down; Governo do Estado da Paraíba - Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano/Coordenação Estadual da Primeira Infância da Paraíba; ÍNTEGRA – Centro de Desenvolvimento Humano Relacional; MOV – Movimento Internacional de Juventudes e SECRIA – Secretaria da Primeira Infância de Alagoas.

Dando continuidade ao processo, leu as regras para votação e começou a apresentação dos candidatos. Daniela Tafuri e Elisa Brazil auxiliaram a contagem dos votos no Chat.

As instituições que solicitam adesão à RNPI foram:

- CMDCA/IUIU (Iuiu/BA) - aprovado com SIM pelas organizações participantes
- Coordenadoria Especial da Primeira Infância da Prefeitura de Mogi das Cruzes - SP (Mogi das Cruzes/SP) - aprovado com SIM pelas organizações participantes
- SMED - Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre - RS (Porto Alegre/RS) aprovado com SIM pelas organizações participantes

E uma pessoa física que solicitou adesão à RNPI como “Amigo da Rede”:

- Jane Maria Dalacorte Moreira (Torres/RS) - (Amigo da RNPI) - aprovado com 3 (três) ABSTENÇÕES e SIM pelas demais organizações participantes

Durante o processo de votação Marcia Oliveira explicou que o GT Novos Membros (instância criada durante a reformulação do Regimento Interno aprovado em dezembro de 2024) é composto por um representante da SE e duas organizações do Grupo Diretivo, cujos membros atuais são: Marcia Oliveira - SE RNPI; Maria Thereza Marcílio - Avante e Rita da Silva - Usina da Imaginação, além de uma organização suplente - Instituto Viva Infância.

Desde que o CECIP assumiu a SE da RNPI está foi a primeira vez que analisamos um pedido de adesão de “Amigo da Rede”, para o qual são solicitados os seguintes documentos:

- ❖ Preencher o formulário de interesse <<https://forms.gle/eEuXvd6CvWRTB6K76>> e anexar os documentos relacionados a seguir:
 - Carta de Princípios da RNPI preenchida e assinada;
 - Certidão de idoneidade;
 - Apresentar 2 (duas) cartas de anuência de organizações da RNPI.



Ao submeter a solicitação de “Amigos da Rede” foram feitas os seguintes questionamentos/sugestões:

Patrícia Camargo perguntou se a organização que indicou a pessoa física não teria que “apresentar” a candidata. Marcia Oliveira explicou que conforme Regimento Interno da RNPI, no processo de “Amigos da Rede” são solicitadas a apresentação de 2 (duas) cartas de anuência, que neste caso foram apresentadas por Vital Didonet e pelo PIM, diferente do processo de votação para membro do Grupo Diretivo, no qual as organizações candidatas precisam defender sua candidatura.

Rosane Romanini perguntou se a pessoa física interessada em se tornar “Amigo da Rede” não precisaria solicitar adesão primeiro na REPI para depois solicitar à adesão à rede nacional, o que fortaleceria a rede estadual.

Marcia Oliveira informa que não há essa menção no Regimento Interno e que temos conhecimento de que algumas Redes Estaduais não aceitam a participação de pessoas físicas. Acrescentou que para os pedidos de instituições que têm atuação municipal ou estadual, o GT Novos Membros sugere que primeiro façam a adesão no território para depois aderir a rede nacional, procedimento que vem funcionando.

Angelita Herrmann representando o GD da REPI-RS compartilha a informação de que os “Amigos da Rede” no RS têm os mesmos direitos e deveres (voz e voto) que as organizações, inclusive, sendo compulsória a participação em uma das comissões temáticas existentes. Enfatiza que a REPI-RS é uma rede colaborativa que busca o envolvimento de todos os membros. Demonstrou preocupação com a inclusão de uma pessoa do território na rede nacional, sem que eles conheçam a atuação dessa pessoa na região.

Os participantes passaram a discutir se o processo de votação seria suspenso ou seguiria.

Elisangela Mercado postou no Chat *“como foi bem esclarecido pela Marcia não há subordinação das repis a rnpi, nós da rnpi fazemos recomendações/orientações para que eles se filiem às repis”*.

Cisele Ortiz postou no Chat *“Na minha opinião o GT tem esse papel de analisar, não dá para fazermos tudo”*.

Ana Potyara menciona a autonomia entre a RNPI e as REPIs, citando que podemos orientar, mas não condicionar, comentando ainda que o Regimento Interno não prevê a subordinação.

Luzia Laffite indica que os processos são separados, podemos orientar a participação em outras redes, mas não condicionar, concordando com Potyara.



Maria Thereza informa que o procedimento adotado de recomendação à adesão das organizações na REPIs do território, pelo GT Novos Membros não é condicionante. Acrescentando que foi a primeira vez que analisamos um pedido de ingresso de “Amigos da Rede”, quando recebemos as cartas de anuência, analisamos a documentação e encaminhamos para o processo de votação. Aproveitou para informar que no RNPI os “Amigos da Rede” não têm direito a voto, diferente do que ocorre na REPI-RS.

Flavia Veras postou no Chat “*Eu não sabia da existência do GT*” e na plenária comentou que em todos os momentos que tem votação na assembleia se sente insegura, uma vez que não conhece as organizações que estão pleiteando adesão e gostaria de receber informações antecipadamente.

Marcia Oliveira informa a Flavia Veras que o processo de adesão de novos membros na RNPI mudou em dezembro de 2024, com a criação do GT Novos Membros. Aproveito para indicar que para os próximos processos de votação para a inclusão de novos membros as informações dos candidatos possam ir junto com a programação da assembleia.

Elisangela Mercado lembra que a RNPI não é como a UNCME, onde as Seccionais Estaduais são vinculadas à Nacional, comentando que podemos compartilhar as informações da pessoa física com a REPI-RS e vice-versa. Acrescentando que o processo de votação de novos membros foi modificado recentemente, já que o processo anterior era ineficiente, uma vez que a lista de candidatos era compartilhada por e-mail para o grupo de membros, no entanto as organizações não conseguiam se dedicar ao processo, sendo assim, foi pensada a criação do GT Novos Membros, que é responsável por analisar e trazer as informações para a assembleia.

Marcia Oliveira apresenta a seguinte sugestão para os representantes da REPI-RS: caso a pessoa física seja aceita como “Amigo da Rede” pela plenária da 1a.AGO.2026, podemos recomendar que ela entre em contato com a REPI-RS para verificar a possibilidade de adesão no território.

No Chat foram compartilhadas as seguintes opiniões:

- Elisa Costa “*Há uma diferença imensa entre pessoa e organização.*”;
- Daniela Santos “*acho que temos que atentar para o regimento. Se só pede carta de anuência, está ok*”;
- Ana Potyara: “*Exatamente, tem um regimento e foi seguido. Não podemos ficar mudando as regras a todo momento.*”;
- Daniela Santos “*como diz Beto Guedes: Vamos precisar de todo mundo onde um mais um é sempre mais que dois*”;
- Elisangela Mercado “*em respeito ao regimento concordo com a votação*”.



Maria Thereza complementa a informação sobre o processo anterior dizendo que o GT Novos Membros foi criado como uma alternativa ao processo que não era eficiente, já que os membros não conseguiam realizar as pesquisas e que por vezes, na assembleia surgiam nomes de organizações que eram contrárias aos princípios da rede. O GT Novos Membros é responsável por analisar e submeter as informações de organizações pré-selecionadas.

Angelita Herrmann comenta que a atuação do GT Novos Membros foi uma evolução na rede e acrescenta que em diálogo com o GD da REPI-RS, decidiram que iriam se abster durante a votação, uma vez que acreditam ser fundamental conhecer a atuação do candidato no território.

Flavia Veras fala que em nenhum momento questionou a legitimidade do GT Novos Membros, trazendo apenas o seu sentimento durante o processo de votação e indicando o diálogo com os membros do território. Marcia Oliveira ressalta que em nenhum momento os membros do GT Novos Membros se sentiram questionados, que o processo é novo e estamos aprendendo juntos.

Maria Thereza lembra que para “Amigos da Rede” o Regimento Interno pede que a pessoa física apresente 2 (duas) cartas de anuência, que foram apresentadas por Vital Didonet e o PIM que é uma organização do Rio Grande do Sul. Diz que em nenhum momento se sentiu questionada e que estamos aprendendo juntas.

Como regimentalmente todos os requisitos foram apresentados submetemos o pedido de adesão de “Amigo da Rede” para votação da assembleia e o GT Novos Membros irá acolher todas as sugestões apresentadas pela plenária.

Sendo assim, para os novos pedidos de “Amigos da Rede” o GT Novos Membros, Marcia Oliveira indica que serão adotadas as seguintes práticas:

- Conversar com as REPIS sobre as solicitações de ingresso como “Amigo da Rede” do respectivo território;
- Incluir no slide a informação de quem apresentou as cartas de anuência;
- Sugerir um modelo de carta de anuência e dar início ao ‘Fluxo para elaboração de Notas e Manifestações’ da RNPI.

Marcia Oliveira apresentou o cronograma de recadastramento bienal 2026 (obrigatoriedade regimental) que acontecerá da seguinte forma:



4. A RNPI e a PNPI: Por onde caminhamos e próximos passos

Marcia Oliveira celebra os resultados preliminares do levantamento nacional de planos municipais e estaduais para a primeira infância, em parceria com o MEC, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e o Tribunal de Contas, destacando a atuação das REPIs, das Comissões Temáticas e demais membros da RNPI, que contribuíram para que os estados do Acre, Alagoas e Ceará alcançassem 100% dos municípios participando do levantamento, e os elevados índices de finalização de preenchimentos alcançados em alguns dos estados onde há REPIs (ver slide 20 do Anexo 1).

Soraia Melo complementa a informação destacando a atuação da FMCSV, que além de financiar o Projeto de apoio a implementação da PNPI, contribuiu com o levantamento diário do avanço da pesquisa, informação que apoiou as ações de incidência realizadas pelo coletivo da rede. Os dados quantitativos estão sendo analisados pela pesquisadora contratada.

Acrescenta ainda que para o segundo semestre, realizaremos uma análise qualitativa dos dados, cuja metodologia será discutida e construída coletivamente entre os membros da rede,



em especial da CT PMPI/PEPI e as REPIs, mencionando que a REPI-SP já demonstrou interesse em conhecer e atuar a partir dos dados do estado de São Paulo.

Soraia Melo compartilha a imagem da capa do Guia para elaboração dos planos municipais e estaduais pela primeira infância, cuja versão digital será lançado em Brasília, destacando as articulações para a manutenção da autoria e identidade visual da RNPI. O guia passará a ser uma normativa do governo federal para os municípios e estados. O MEC está estudando a possibilidade de imprimir exemplares antes do início do período do defeso eleitoral.

Patrícia Camargo sugere que a RNPI disponibilize uma versão com marcas para impressão do guia, o que facilitaria a impressão em colaboração com municípios. Maristela Cizeski reforça no Chat a importância do arquivo para impressão.

Soraia Melo destaca a atuação de Vital Didonet na coordenação da atualização do Guia e informa que no período da tarde teremos uma fala dele sobre a Portaria No. 541 do MEC, publicada em 12 de junho de 2026.

Maria Thereza ressalta que a Portaria No. 541 tem tudo a ver com o guia e as ações que a rede vem desenvolvendo e pode abrir portas para as organizações da RNPI. Com relação às ações de representação ela tem participado de seminários que abordam os Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil e das Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil no Brasil, indicando que os membros assistam os seminários que estão disponíveis no Youtube do MEC. Comenta brevemente sobre os avanços e retrocessos da educação infantil que serão detalhados na apresentação da CT Educação Infantil.

Soraia Melo apresenta o estudo de telas que está sendo realizado para a nova versão da Plataforma Observa, cujo lançamento está previsto para acontecer em agosto de 2026 - mês da primeira infância, convocando todos a participar do processo de divulgação e lançamento da plataforma.

Marcelo Oliveira destaca a iniciativa de reformulação da Plataforma Observa, que reforça o papel da RNPI no estabelecimento de planos pela primeira infância, e como o Observa se especializa nos planos.

Dinah Frotté ressalta o apoio financeiro da FMCSV na execução do Projeto de apoio à implementação da PNPI, em especial a possibilidade de revisão do guia, a pesquisa nacional e a reformulação da Plataforma Observa, que possibilitam a execução dessas ações e o envolvimento do coletivo da rede.



Luzia Laffite sugere que o lançamento da Plataforma Observa seja realizada em um Seminário presencial, com a participação de diversos parceiros, para que possamos alcançar outros atores e reforçar o papel da plataforma como um espaço especializado nos planos.

Rosane Rommani confirma a informação de que a Rede Municipal de São Leopoldo foi criada por Decreto e está desmobilizada. Compartilhará o contato deles com a SE para que possamos buscar a retomada do diálogo.

Francimélia Nogueira parabeniza a todos os membros da rede pelas ações realizadas e informa que nos veremos pessoalmente em Brasília.

Djan Moreira cumprimenta Dinah Frotté e parabeniza a equipe da SE da RNPI por todo trabalho realizado até aqui.

Elisângela Mercado parabeniza a SE e os membros da RNPI, por conseguirmos articular e participar da implementação da PNPI e fortalecer nosso papel como referência da primeira infância no Brasil.

Soraia Melo ressalta a construção coletiva dos membros da rede nas ações que vêm sendo realizadas, mais uma vez destaca a atuação de Vital Didonet no processo de reformulação do guia e a importância de cuidarmos uns dos outros.

Daniela Tafuri organizou o registro coletivo dos participantes e encerramos o período da manhã.

5 - Diálogos: Redes estaduais, municipais e a RNPI

Às 14h10, Soraia Melo inicia a segunda etapa da assembleia, apresenta a programação, indica que realizamos uma adaptação na agenda para incluir uma fala de Vital sobre a Portaria No. 541 do MEC. Assistimos a segunda “Pílula do Brincar”

<<https://www.instagram.com/reel/DYhxxP3OqEx/?igsh=MWR3M2w4bzNmb3FjZg⇒>.

Elisa Brazil presta contas das ações relacionadas pela SE em conjunto com as REPIs, fala sobre a busca ativa das redes estaduais que estão desmobilizadas e retomada, a articulação com a Agenda 227 sobre as eleições, o envolvimento e apoio no levantamento dos planos pela primeira infância e a ampliação da participação das REPIs no Fórum realizado em 9 de junho, indicando que assim que recebermos as informações da RMPI São Leopoldo faremos contato.



Angelita Herrmann inicia sua fala agradecendo todo o apoio da equipe da SE às ações das REPIs, as reuniões mensais e extraordinárias, e a importância do fortalecimento das ações nos territórios, segue apresentando os três eixos discutidos no fórum:

- Eixo Colaboração REPIS RNPI - destacando os aprendizados, desafios e caminhos;
- Eixo Intercâmbio - salientando a importância do mapeamento e organização, temas de interesse comum e os possíveis mecanismos de ação, e no
- Eixo Sustentabilidade - abordando o foco em parcerias estratégicas locais, incidência política, alianças com órgãos de controle, intersetorialidade, organização de um banco de parceiros, comunicação estrutura e eventos de captação e foco em resultados (ver slides 26 a 29 do Anexo 1).

Durante sua fala, Angelita Herrmann enfatizou a construção coletiva de todas as dinâmicas, o suporte entre pares e a chancela da rede nacional que contribui para a construção de parcerias nos territórios; destaca que cada uma das REPIs tem uma expertise que podem ser divulgada em um portfólio no site ou na Plataforma OBSERVA auxiliando no processo de captação.

Ressalta a necessidade de ampliar o diálogo com outros atores e temáticas, tais como: Defesa Civil, meio ambiente e planejamento, o que poderia apoiar o processo de governança e sustentabilidade das redes; e a possibilidade de apoio da área de comunicação para divulgar o que vêm sendo realizado pelas REPIs nos territórios; destaca algumas iniciativas e estratégias adotadas pelas redes em São Paulo, Ceará, Pernambuco, Maranhão e Rio Grande do Sul que podem servir de inspiração e trocas; e comenta o apoio da SE na construção de elos entre as redes.

Elisa Brazil agradece a participação e a realização do 2o. Fórum das REPIs, que antecedeu a AGO, destacando o quanto as REPIs se apoiam e vêm se fortalecendo com as trocas e construções coletivas realizadas. Sugere que os demais membros da rede acessem o conteúdo utilizado durante o fórum.

Patricia Camargo fala que achou muito interessante a ideia de se criar um processo que contribua para dar visibilidade e apresentar as ações realizadas pelas redes aos potenciais financiadores, uma proposta que possa ser construída e apresentada na próxima AGO, para ser executada em 2027. No Chat, Marcelo Oliveira convida Patrícia para compor o CT Sustentabilidade e Soraia Melo aproveita para compartilhar a informação de que um Portfólio está sendo construído.

Luzia Laffite informa que a REPI-CE está desativada, nos últimos dois anos vem atuando com uma coalizão, e que no momento estão discutindo a possibilidade de reativação da rede estadual. Solicitou que a informação no slide do Eixo Sustentabilidade seja ajustada, acrescentando que no Ceará o tema da primeira infância vem sendo liderado pela Secretaria



de Proteção Social, por meio do Programa Criança Feliz. Concluiu parabenizando as REPIs pelo trabalho que vem sendo realizado.

Elisa Brazil reforça o convite para as redes que desejem se juntar à construção coletiva que vem sendo realizada pelas REPIs, informa que as reuniões acontecem todas as 1as. quarta-feira de cada mês, das 14 às 16 horas.

5.1 - Discussão sobre a Portaria MEC No. 541, de 12 de junho de 2026

A partir da divulgação de Vital Didonet da Portaria MEC No. 541 do MEC, e a indicação de diversos membros sobre a importância e oportunidades que a portaria apresenta, incluímos o tema na pauta da AGO.

Vital Didonet agradece a oportunidade de discutirmos o conteúdo da portaria que instituiu a “Estratégia Conhecimento e Ação” que pode apresentar uma série de oportunidades para a RNPI. Aproveita para destacar o empenho da Subsecretaria da Política Nacional Integrada da Primeira Infância (SNPPI) do MEC na implementação da PNPI.

Vital Didonet destaca que a portaria propõe a construção e disseminação de conhecimento relacionados à políticas públicas e no desenvolvimento infantil, com ações de formação agentes públicos, lembrando a atuação do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI) e a expertise do desenvolvimento de trilhas formativas que vem sendo realizada pela Avante e o CECIP, entre outros.

Vital Didonet acredita que tanto as REPIs, quando a CT PMPI/PEPI podem aportar conhecimento e propor a realização de seminários, colóquios, simpósios, citando a UFAL como possível ator, para formação de lideranças sociais pensa que os membros da rede podem desempenhar um papel importante.

Vital Didonet finaliza sua fala compartilhando a informação de que a portaria prevê a realização de parcerias da SNPPI com instituições de educação técnica, tecnológica e instituições da sociedade civil que comprovem experiência anterior com o tema vislumbrando aí oportunidades para a rede.

Soraia Melo agradece a explanação de Vital e destaca o quanto o tema está alinhado ao que vem sendo discutido na AGO.

Maria Thereza achou bem oportuna a explanação e vê oportunidades para a RNPI, por meio de seus membros, citou a experiência da Avante, e celebrou a possibilidade de ampliar ações em todo o país.



Luzia Laffite agradeceu a apresentação de Vital, propôs um estudo aprofundado da portaria e o estabelecimento de estratégias conjuntas, podendo ser uma porta de sustentabilidade, mas também a competição com o setor privado. Sugeriu a formação de um grupo, para que juntos possamos ver os caminhos a serem percorridos.

Ana Luiza Buratto fala sobre a atuação da CT PMPI/PEPI e tem dúvida se o debate pode ser realizado na comissão ou se precisamos criar um GT se disponibilizando para participar da discussão.

Angelita Herrmann acredita que a criação do GT seja mais apropriado, para ampliar discussão e conceitos, com a possibilidade de participação de redes estaduais e municipais.

Vital Didonet sugere que a primeira ação do GT seja uma conversa com a equipe da SNPPI do MEC, sugerindo ainda Elisa Costa ou Maristela Cizeski como possíveis coordenadoras do GT, uma vez que a portaria menciona a importância da diversidade.

Elisa Costa agradece o carinho do Prof. Vital, indica que fará parte do GT, mas que não tem condições de assumir a coordenação. Aproveita para destacar o avanço da discussão relacionada aos povos e comunidades tradicionais dentro da RNPI.

A plenária da AGO aprovou a criação do GT Portaria No. 541 do MEC e a coordenação será definida após a assembleia.

6 - Comissões Temáticas

Soraia Melo convida os representantes das Comissões Temáticas para compartilhar os avanços e propostas das CTs.

6.1 - CT Crianças com Saúde

Stéphanie Filgueira inicia sua fala explicando que o conteúdo que será apresentado foi construído com o apoio de Andreia e Heloisa do Instituto Opy, com as quais compartilha a coordenação da CT. Decidiram compartilhar com na AGO os resultados da pesquisa realizada no segundo semestre de 2025, quando 35 organizações que compõem a RNPI e as REPIs responderam ao questionário do levantamento sobre os principais desafios enfrentados pelas instituições, relativos à saúde mental das crianças e seus cuidadores (ver conteúdo do Anexo 2).



Enfatizou que a saúde mental das crianças e dos cuidadores é um dos pontos de atenção da CT Saúde da Criança, seja pela exposição aos traumas estruturantes, tais como: a violência, a ausência dos cuidadores, o excesso de telas, a profusão de diagnósticos, entre outros.

Compartilhou os pontos de convergência apresentado pela diversidade de contextos, porte e área de atuação das instituições respondentes que foram: a sobrecarga dos cuidadores como fator central, a insuficiência da rede especializada, o aumento dos diagnósticos na infância e a necessidade de uma abordagem intersetorial, destacando:

- Sobrecarga e adoecimento dos cuidadores;
- Vulnerabilidade socioeconômica;
- Violências múltiplas e seus impactos no desenvolvimento infantil;
- Excesso de diagnósticos na infância
- Necessidade de ampliar olhar sobre a deficiência
- Uso excessivo de telas
- Fragilidade da rede de atenção psicossocial

E como possíveis ações a serem realizadas, sugerem:

Cuidar de quem cuida

- Programas de apoio e escuta para pais, mães, avós e educadores, vinculados às unidades básicas de saúde e ao SUAS;
- Capacitação de equipes do CRAS, CREAS e PSF para identificação precoce de sofrimento psíquico nos cuidadores.

Promover campanhas e formações sobre saúde mental na infância

- Campanhas nacionais de comunicação sobre sinais de alerta para sofrimento psíquico em crianças pequenas;
- Formação continuada de professores, agentes de saúde, visitantes do PSF e equipes do SUAS;
- Incluir o tema de forma lúdica e preventiva nas escolas, como espaço privilegiado de convivência infantil.

Stéphanie Filgueira finaliza a apresentação compartilhando o desejo da CT em organizar um seminário formativo para discutir os resultados da pesquisa no próximo semestre, acrescenta a informação de que Cláudio Soriano da REPI-AL e Flávia Santos do Instituto Viva Infância passaram a integrar a CT, que vem encontrando dificuldade de engajamentos dos membros, e aproveita para convidar a todos os interessados a se unir a comissão temática, que se reúne nas 1as. terças-feiras de cada mês.



Marcelo Oliveira agradece o conteúdo apresentado e pergunta se o contato com Sônia Venâncio do Ministério da Saúde se mantém e se algumas das ações pensadas poderiam ser realizadas em conjunto com o ministério.

Stéphanie Filgueira diz que o contato com Sônia Venâncio será retomado para dialogar sobre o retrato apresentado na pesquisa interna, que a CT vêm acompanhando as ações que vêm sendo realizadas pelo MS para a detecção de sofrimento, a inclusão do M-Chat na Caderneta da Criança e que a CT se mantém à disposição.

Angelita Herrmann reforça o pedido de Stéphanie para o engajamento das mais de 200 organizações membros, que possam participar da CT Crianças com Saúde.

6.2 - CT PMPI e PEPI

Luiza Laffite compartilha sugestões para a comissão temática para a RNPI (ver conteúdo do Anexo 3).

Algumas das sugestões compartilhadas foram:

- Traçar uma linha de atuação conjunta a partir da análise do levantamento nacional sobre os planos da primeira infância realizado pelo MEC;
- Acompanhar a aplicação orçamentária dos planos;
- Realizar oficinas com a participação de auditores dos TCs;
- Propor processos de formação sobre a construção de planos para os municípios;
- ampliar parcerias institucionais e investimento em tecnologia (IA);
- Buscar participar da construção dos processos de avaliação e monitoramento junto com os órgãos de controle.

Vital Didonet destaca que os planos municipais são uma das principais metas do Plano Estratégico da PNPI, por isso, sugere uma conversa com a equipe da SNPPI, sobre a capacidade da RNPI e das REPIS sem colaborar com o alcance da meta estabelecida. Soraia Melo comentou que as REPIS foram convidados e irão participar do 1o. Seminário Nacional da Política Pública da Primeira Infância, em Brasília, nos dias 22 e 23 de junho, depois do evento podemos dar continuidade a parceria já iniciada.

Marisa da Silva agradece a apresentação das comissões e destaca a importância da incidência para que todos os municípios possam ter planos, mas que é fundamental que as ações previstas estejam referenciadas nas peças orçamentárias (PPA, LDO e LOA) para que os recursos possam ser alocados, executados e monitorados.



6.3 - CT Educação Infantil

Silvia Magalhães indica que o conteúdo que será apresentado é um apanhado das questões que foram discutidas e acompanhadas pela comissão, de novembro/25 a junho/26, acrescentando que ainda temos muitos desafios (ver conteúdo do Anexo 4).

No final de 2025, os participantes da CT analisaram o Plano Nacional de Primeira Infância (PNPI) e o Plano Nacional de Educação (PNE), na tentativa de identificar o cruzamento dos princípios do PNPI x o PNE, para que pudessem analisar as metas.

A CT chegou aos seguintes princípios inegociáveis:

- Cuidar e educar são princípios indissociáveis;
- Direito único - a educação infantil tem função específica e insubstituível na construção das culturas infantis;
- A criança está no centro do processo educativo;
- Intersetorialidade - políticas integradas só são possíveis quando as ações e equipes das políticas públicas municipais dialogam no território.

A CT discutiu os seguintes eixos destacando riscos, desafios, condições inegociáveis e propostas:

- Eixo 1: Acesso não basta, é preciso qualidade social;
- Eixo 2: A precarização da docência e a cisão do cuidado;
- Eixo 3: Avaliar o sistema, não a criança;
- Eixos 4 e 5: Expansão com equidade e respeito aos territórios;
- Eixo 6: Inclusão efetiva desde os primeiros anos.

Silvia Magalhães enfatiza a participação ativa na construção dos Indicadores de Qualidade da Educação Infantil (Indiques), a incidência no PNE e a resistência à EAD foram realizadas com rigor técnico e mobilização.

Os principais avanços observados pela CT foram:

- Aprovação dos Parâmetros Nacional de Qualidade e Equidade na Educação Infantil, com obrigatoriedade de implementação;
- Aprovação do novo PNE;
- Interesse dos órgãos de controle pelas políticas de Primeira Infância;
- Aprovação do CONAQUEI - Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil.



Os próximos passos propostos pela CT Educação Infantil são:

- Fortalecer a divulgação dos Parâmetros e dos novos Indicadores;
- Promover webinários pela RNPI;
- Realizar pesquisas com os participantes da rede;
- Ampliar as relações com os órgãos de controle.

Maria Thereza agradece e parabeniza Silvia pela síntese da atuação da comissão, enfatizando a pressão das avaliações externas sobre a educação infantil, a exemplo do que vem sendo realizado nas séries iniciais do ensino fundamental. Sugerindo que a CT tenha uma atenção especial a essa temática.

6.4. - CT Paternidades

Rogério Moraes fala sobre as ações realizadas pela CT, em especial às de incidência e articulação no final de 2025 e no primeiro trimestre de 2026, para a aprovação da regulamentação da Licença Paternidade, em parceria com a CoPai e com as REPIs.

Os desafios atuais se relacionam ao apoio necessário para que a licença de 20 dias seja efetivada, a partir de 2027 quando a lei entra em vigor, a necessidade de disseminar informação sobre a licença paternidade e como ela pode contribuir para a construção de uma paternidade responsiva. Sugere que sejam divulgados “cases” sobre os resultados que vêm sendo observados nas empresas que já adotam a licença paternidade estendida e a importância de processos formativos voltados para os homens.

Flavia Veras fala que após a aprovação da regulamentação da licença paternidade, as articulações e ações foram apaziguadas, no entanto, para que a mudança de paradigma seja realizada é necessário seguir atuando, dando como exemplo o lançamento da “Carteira da Gestante” que não inclui o pai no processo.

Angelita Herrmann convoca os membros da RNPI para que pensem nas infâncias e no pai como protagonista no cuidado, enfatizando que esse é o papel da sociedade civil na incidência com as políticas públicas.

6.5 - CT Sustentabilidade

Marcelo Oliveira iniciou a apresentação falando sobre a conexão da CT com as atividades previstas no item 7 - Governança e Sustentabilidade, das Linhas de Ação da RNPI. As discussões da comissão têm como temas prioritários:



- Sustentabilidade como conceito abrangente;
- Captação no curto prazo (projetos estratégicos para Rede, sem orçamento na SE);
- Plano de captação no médio/ longo prazo;
- Formação como estratégia de fortalecimento da(s) Rede(s).

Apresentou as ações de mobilização de recursos que vêm sendo discutidas e realizadas pela comissão, a partir do diagnóstico atual e da análise situacional apresentado pela SE, que contribuíram para a identificação da necessidade de busca de recursos para:

- Assembleia presencial 2026
- Atualização do curso PMPI
- Encontro de produção científica
- Doação institucional

Uma das iniciativas da CT foi a realização de um mapeamento de fontes e doadores, com as seguintes informações:

- Nome da organização, se membro e área de atuação;
- Ação da Rede que poderia colaborar potencialmente, dentre as prioridades elencadas;
- Formas de apoio (financeiro/logístico/materiais/espço);
- Observações e abordagem inicial.

Marcelo Oliveira destacou que o passo seguinte será a finalização do portfólio com as ações realizadas pela RNPI, REPIs, CTs e GTs que será um instrumento de apoio às iniciativas de busca por sustentabilidade (mais informações no Anexo 5).

Como estratégia de formação e subsídios para às iniciativas de sustentabilidade realizamos o “Encontro com Especialistas”, com a participação de Paula Jancso e Guilherme Sylos, ambos do IDIS - Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social, onde foram compartilhadas uma série de informações relevantes, cujo conteúdo pode ser acessado no QR-Code do slide 8 do Anexo 5, destacando os seguintes pontos abordados:

- Panorama da doação no Brasil, ISP, causas e doadores;
- Estratégia para mobilização de recursos;
- Engajamento de parceiros;
- Etapas para um Plano de Mobilização de Recursos.

Marcelo Oliveira indica que os próximos passos a serem trabalhados pela CT são:

- Seguimento no plano de mobilização de recursos (reuniões com possíveis parceiros e monitoramento dos resultados);



- Amadurecimento sobre modelos de governança e sustentabilidade;
- Apoiar a SE na discussão sobre gestão da informação.

Soraia Melo indicou que a comissão está aberta à participação das organizações que tiverem interesse, que as trocas realizadas com os REPIs têm sido muito interessantes e contribuem com as discussões na CT.

Marcelo Oliveira informa que as reuniões ocorrem quinzenalmente, na segunda e última semanas de cada mês, às quartas-feiras, das 15 às 16 horas, acrescentando que no momento estamos concluindo a planilha de mapeamento de fontes e doadores e em breve definiremos as estratégias de abordagem a ser iniciada assim que o portfólio estiver finalizado.

Patricia Camargo perguntou se temos um cronograma para a produção do portfólio. Soraia Melo informou que o documento está sendo construído de forma colaborativa e a previsão para que o material esteja finalizado é agosto/2026.

Luzia Laffite compartilha que no IFAN eles discutem o tema da sustentabilidade a partir do tripé: abordagem técnica, política e financeira; perguntando se a CT Sustentabilidade utiliza esse enfoque. Em sua opinião a RNPI é forte em sustentabilidade técnica e política, e encontra-se frágil no aspecto financeiro. Sugere que o portfólio busque demonstrar o potencial técnico e político da RNPI, a partir da atuação que são realizadas pelas organizações, se transformando num produto de marketing que possa de alguma forma mensurar o valor agregado da atuação dos membros nas ações da rede.

Soraia Melo convida todos para participar da construção do portfólio e da CT Sustentabilidade.

7 - Roda de conversa: Sustentabilidade

Soraia Melo dá início a roda de conversa sobre sustentabilidade e a ideia da construção coletiva da assembleia presencial, para a qual não dispomos de recursos financeiros para sua realização.

A SE vem discutindo com o Grupo Diretivo e a CT Sustentabilidade a viabilidade de realizar a assembleia presencial, para isso, conversamos com a UNCME para saber como foi a organização da assembleia presencial realizada em 2025, preparamos um orçamento para a realização da AGO no Rio de Janeiro, e também discutimos a possibilidade do encontro acontecer fora do eixo Rio-São Paulo.

Para verificar a viabilidade da realização coletiva da AGO presencial elaboramos um formulário de pesquisa para obter informações que subsidiem a tomada de decisão. O formulário será



compartilhado pelo whatsapp.

Soraia Melo propôs a criação de um grupo de trabalho para a produção da 2a.AGO, cuja data prevista é 10 e 11 de novembro de 2026, que poderá ter uma organização membro como Coanfitrião.

Soraia Melo e Marcia Oliveira compartilham os resultados preliminares do levantamento para que os participantes possam ter uma ideia das informações que estamos buscando (ver slides 30 a 36 do Anexo 1), cujo prazo final para o envio de respostas é 1 de julho/2026.

Patrícia Camargo concorda com a criação do grupo do trabalho e que ele seja comunicado ao grupo geral para que a assembleia possa ser realizada de forma colaborativa, indicando que a REPI-SP vêm atuando dessa forma.

Djan Moreira pergunta se temos um projeto para a realização da assembleia para que possa buscar parceria, citando como exemplo a Subsecretaria da Política Nacional Integrada da Primeira Infância do MEC e outros parceiros, destacando que o custo mais elevado é o descolamento. Soraia Melo devolve a pergunta, e fala que estamos buscando alternativas. Na atualidade não dispomos de recursos, por isso, propusemos o levantamento e a troca de ideias.

Silvia Magalhães concorda com a criação do GT, sugere que seja observado o local onde tem mais membros e a representatividade nas ações da RNPI. Soraia Melo diz que essas informações serão coletadas pelo formulário que foi construído a partir de algumas reflexões, e que serão realizados cruzamentos dos dados para a tomada de decisão.

Maria Thereza endossa a falta de Soraia, comenta que a CT Sustentabilidade realizou um breve levantamento de custo de passagens aéreas para alguns trechos e hospedagem. Marcelo Oliveira compartilhou algumas informações do levantamento no Chat.

Roni Hirsch diz que poderia ceder o galpão utilizado por eles em São Paulo para a realização da assembleia. Soraia Melo agradece o oferecimento e solicita que ele preencha o formulário para que possamos analisar todas as possibilidades.

Soraia Melo sugere a criação do GT Produção Assembleia ligado a CT Sustentabilidade. A plenária da AGO aprovou a criação do grupo de trabalho.



8 - Lançamentos

Daniela Tafuri dá início ao momento de lançamento de campanhas, estudos, mobilização e publicações de algumas das organizações membro.

Helisa Ignácio da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal compartilhou informações sobre a Exposição "Primeiras Infâncias Brasileiras", que acontecerá no período de 23 julho a 20 setembro/2026, no Solar Fábio Prado, Av. Faria Lima, 2705 - São Paulo, acrescenta que em breve será iniciada a mobilização "Agosto Verde" em alusão ao mês da Primeira Infância. Compartilhou seu contato no chat e se colocou à disposição para esclarecer qualquer dúvida.

Luiza Laffite sugeriu a inclusão da logomarca da RNPI e Soraia Melo o uso do Selo dos 10 anos do Marco Legal da Primeira Infância no material da divulgação da exposição. Helisa Ignácio comentou no Chat que a exposição terá uma linha do tempo que contempla os 10 anos do MLPI e que fará contato para verificar a possibilidade das inclusões sugeridas.

Marcelo Oliveira fala sobre o lançamento, no dia 18 de junho em Fortaleza, do "Estudo sobre Condicionalidades do Programa Bolsa Família na Primeira Infância", que destaca as boas práticas para o atendimento das condicionalidades.

Patricia Camargo agradece a REPI-SP, ao GT Brincar, Arte e Cultura e a SE da RNPI por apoiarem a realização da campanha transversal com o tema do brincar. Convoca os membros a participarem da "Campanha Brincar é prioridade", com a produção das pílulas de vídeo, indicando que os interessados podem entrar em contato com ela ou com Daniela Tafuri para receber as instruções. Aproveita para compartilhar que a próxima campanha será "Cadê o pai dessa criança?".

Maria Thereza comenta que tem um vídeo curto de Lydia Hortélio sobre o brincar e se ele poderia ser incluído na campanha, Daniela e Patrícia dizem que sim e solicitam que o vídeo seja enviado.

Flavia Veras pergunta o prazo para envio e Daniela informa que os vídeos de 15 segundos podem ser encaminhados até outubro/26.

Ana Jasper da REPI-RS convidou a todos a participar do Webinário e lançamento do e-book "Caminhos para a atuação junto a bebês e suas famílias", que será realizado no dia 26/06, das 10 às 11h30, no Youtube da RNPI, que abordará a necessidade de atendimento especializado a bebês e suas famílias em momento de desastres climáticos, quando será compartilhada a experiência do município de Guaíba/RS.

Soraia Melo aproveita para convidar os membros para realizarem atividades pelo "Dia Nacional



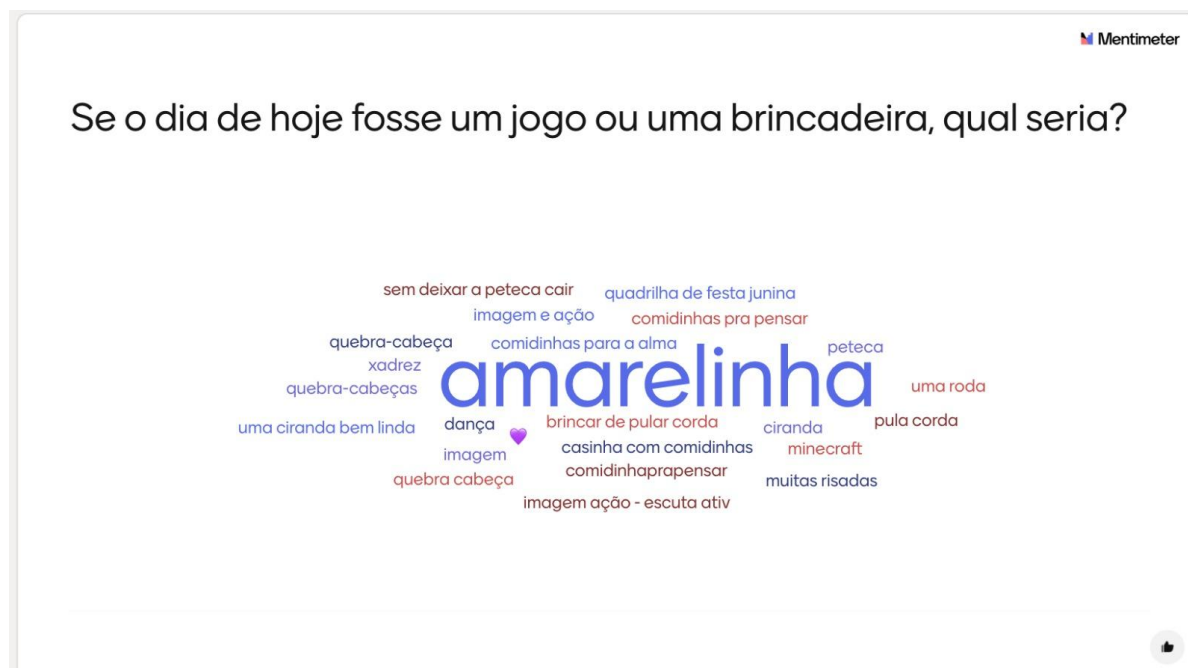
pela Educação sem Violência” e os 12 anos da Lei Menino Bernardo, que acontece no dia 27 de junho.

9 - Avaliação

Soraia Melo convida todos a participar de uma avaliação com foco no brincar, cuja proposta foi compartilhada no QR-Code.

Os participantes deveriam responder: “Se o dia de hoje fosse um jogo ou uma brincadeira, qual seria?”

Alguns dos participantes escreveram no Chat e o resultado registrado no Mentimeter foi:



10 - Foto e encerramento

Daniela Tafuri organiza o registro fotográfico do período da tarde.

Soraia Melo agradece, celebra a participação ativa de todos e encerra a assembleia, às 17h31.



Deliberações da plenária da 1a.AGO.2026:

- Criação dos seguintes grupos de trabalho:
 - GT Portaria 541 MEC
 - GT Produção Assembleia, vinculado à CT Sustentabilidade

Índice de anexos:

Anexo 1: Apresentação da Secretaria Executiva

Anexo 2: Apresentação CT Crianças com Saúde

Anexo 3: Apresentação CT PEPI e PMPI

Anexo 4: Apresentação CTIP Educação Infantil

Anexo 5: Apresentação CT Sustentabilidade

Anexo 6: Apresentação “Oportunidades para a RNPI abertas pela Portaria MEC Nº 541”

Anexo 7: Listas de Presença



Anexo 1: Apresentação da Secretaria Executiva



AGO 01/2026

AGENDA 16/06 - MANHÃ



- ➡ 9h30 Abertura e boas-vindas
- ➡ 10h Relatório de atividades da S.E.
- ➡ 11h Aprovação de Novos Membros
- ➡ 11h20 A RNPI e a PNPI: Por onde caminhamos e próximos passos
- ➡ 12h Intervalo para almoço (12 às 14 horas)

https://www.instagram.com/reel/DYW_pLhOQM5/?igsh=MWtudG55aHdmZWV0Zw==

MUDANÇA COORDENAÇÃO SE RNPI



Rede Nacional Primeira Infância
inicia 2026 com nova coordenação
na Secretaria Executiva

PLANO DE GESTÃO 2026



- ➡ Recadastramento: precisa ser feito a cada dois anos e é requisito para a permanência das organizações na RNPI.
- ➡ 10 anos do Marco Legal da Primeira Infância
- ➡ Eleições 2026
- ➡ Continuidade do plano apresentado na primeira AGO de 2025

PLANO DE GESTÃO 2026



Plano de Gestão 2026 – Ações estratégicas da SE

Ações	Resultados esperados	Data	Recursos contemplados
Incidência Política e Representação Institucional	Articulação junto a frente parlamentar da primeira infância; participação em congressos, seminários, fóruns de discussão.	Fevereiro a dezembro/2026	Apoio institucional
Comunicação	Elaboração e divulgação de clippings quinzenais; boletins mensais; atualização das redes sociais.	Janeiro a dezembro/2026	Apoio institucional
Gestão dos membros e das instâncias da RNPI e das REPIs	Recadastro das organizações membro; organização e realização de reuniões do GD, das CTs	Março - dezembro/2026	Apoio institucional
	Duas assembleias – online (para haver uma assembleia presencial é preciso captar R\$ 100.000,00)	Junho e novembro/2026	
Formação	Relatório de monitoramento do Curso autoguiado EAD para Elaboração de Planos Municipais pela Primeira Infância,	Abril - Novembro/2026	Apoio institucional

PLANO DE GESTÃO 2026



Plano de Gestão 2026 – Ações estratégicas da SE

Disseminação da Política Nacional Integrada da Primeira Infância (PNIIPI)

Ações	Resultados esperados	Data	Recursos contemplados
Levantamento junto a estados e municípios sobre a existência de Planos Municipais pela Primeira Infância	Elaboração de questionário para ser enviado pelo MEC a estados e municípios; análise dos dados e sistematização, gerando conteúdo para a formação sobre a PNIIPI.	Janeiro e fevereiro/2026	FMCSV
Revisão do Guia para Elaboração de Planos Municipais pela Primeira Infância	Elaboração de três novos conteúdos: PNIIPI, Racismo na Primeira Infância e Múltiplas infâncias; inserção desses conteúdos na nova edição do Guia; diagramação, revisão e envio de arquivo digital para o MEC, que fará a impressão para ser distribuída em oficinas de formação sobre a PNIIPI.	Janeiro e fevereiro/2026	FMCSV
Inserção dos dados relativos à PNIIPI e aos Planos Municipais na Plataforma Observa	Plataforma funcional e com atualização dos conteúdos e do repositório de PMPIs.	Março - junho/2026	FMCSV
Pesquisa sobre o estágio de implementação dos PMPIs, a partir dos dados resultantes do primeiro levantamento junto aos estados e municípios.	Panorama qualitativo sobre a implementação dos planos para a Primeira Infância nos estados e municípios.	Abril - setembro 2026	FMCSV

RELATÓRIO S.E.



Linhas de Ação:

1. Fomento às Redes
2. Mobilização e Articulação
3. Incidência
4. Produção e Disseminação de Conhecimento
5. Comunicação
6. Formação
7. Governança e sustentabilidade

RELATÓRIO S.E.



Linha 1 Fomento às Redes

Atividades realizadas:

- Levantamento situacional de cada REPI
- Articulação contínua da S.E. com as redes
- Reuniões mensais de acompanhamento com as REPIs e RMPIs
- 17 REPIs e 1 Rede Municipal da Primeira Infância
- Apoio e representação em eventos de primeira infância

RELATÓRIO S.E.



Linha 3 Incidência

➡ Atividades Realizadas:

No âmbito do Poder Legislativo

- A RNPI, representada pelos membros da CT Paternidades, em parceria com a CoPai, incidiu na aprovação do projeto de lei que estabelece a Licença-Paternidade estendida.
- Participação na Comissão Permanente de Acompanhamento (CPA) do Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade da Educação Infantil (Conaquei), coordenada pelo Ministério da Educação.
- **Eleições 2026** - Apoio e articulação com o Movimento da Agenda 227 na produção de um documento único e a criação do Núcleo Primeira Infância.

RELATÓRIO S.E.



Linha 4 Produção e Disseminação de Conhecimento

➡ Atividades Previstas:

- Lançamento do Guia de elaboração de PMPI e PEPI, versão digital prevista para 22 de junho, em parceria com a SNPPI.
- Análise quantitativa (1º semestre) e qualitativa (2º semestre) dos dados resultantes do levantamento de planos municipais e estaduais pela primeira infância, em parceria com a SNPPI.
- Nova Plataforma Observa, prevista para agosto de 2026.

RELATÓRIO S.E.



Linha 5 Comunicação

- ➡ Atividades realizadas de novembro de 2025 a junho de 2026:
- Publicação de **6** Boletins e **12** Clippings (até a data da AGO), com **4558** assinantes;
 - Atualização do site e das redes sociais da RNPI alcançando em média **42 mil** visualizações e **3.600** interações por mês, no perfil da RNPI no Instagram;
 - Comunicação para articulação: atendimento e encaminhamento dos contatos externos e internos; Articulação da comunicação interna da rede, com moderação de 13 grupos de whatsapp e dos grupos de email.

RELATÓRIO S.E.



Linha 6 Formação

- ➡ Atividades realizadas:
- Webinar: 10 anos do Marco Legal da Primeira Infância, em parceria com a REPI-AL, 569 visualizações.
 - Webinar: “Brincar é prioridade? Do discurso à prática nas infâncias”, em parceria com a REPI SP, 616 visualizações.
 - Curso autoguiado do PMPI: 614 inscritos e 122 concluintes (do lançamento do curso até 15 de junho de 2026).

RELATÓRIO S.E.



Linha 7 Governança e Sustentabilidade

➡ Atividades realizadas:

- Realização de reuniões com a CT Sustentabilidade, buscando estratégias de mapeamento de financiadores, ouvindo especialistas em um encontro online exclusivo para membros da RNPI e traçando formas de realizar uma Assembleia presencial em novembro de 2026.

APROVAÇÃO NOVOS MEMBROS



1. Votação exclusiva para membro institucionais;
2. Um voto por instituição;
3. Uma instituição que não puder participar pode solicitar que outra instituição vote por ela, mediante envio de autorização por escrito (e-mail) para a SE até a véspera da assembleia;
4. Votação exclusiva por CHAT – indicando o **nome da instituição** e o respectivo voto:

Sim; Não ou Abstenção

5. Para manifestações durante a votação: utilizem o microfone

Contagem dos votos: maioria simples

APROVAÇÃO NOVOS MEMBROS



CMDCA/IUIU

Sede: Iuiu - BA

Tipo de instituição: Conselho

Missão: Formular, deliberar, fiscalizar e acompanhar as políticas públicas municipais voltadas para a promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Titular: Walteires Nogueira Guedes
cmdcadeiuiu@gmail.com

APROVAÇÃO NOVOS MEMBROS



Coordenadoria Especial da Primeira Infância da Prefeitura de Mogi das Cruzes

Sede: Mogi das Cruzes - SP

Tipo de instituição: Poder Público/Órgão público

Missão: Articular políticas públicas municipais de maneira intersetorial e integradas ao desenvolvimento da Primeira Infância na cidade.

Titular: Claudio Marcelo Faria Rodrigues

Suplente: Juliana de Paula Guedes de Melo

Primeira Infância - Mogi das Cruzes

@primeirainfanciainmogi



MOGI DAS CRUZES
PREFEITURA MUNICIPAL

APROVAÇÃO NOVOS MEMBROS



SMED - Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre

Sede: Porto Alegre - RS

Tipo de instituição: Poder Público/Órgão público

Missão: Elaborar, implantar e coordenar as políticas públicas de educação no município de Porto Alegre.

Titular: Tarsila Rorato Crusius

Suplente: Fabiana do Nascimento Baeta de Mello

<https://prefeitura.poa.br/smed>
[#educacaopoa](#)



APROVAÇÃO NOVOS MEMBROS



Jane Maria Dalacorte Moreira

Sede: Torres - RS

Tipo de instituição: Amigo da Rede

Experiências:

- em 2003 coordenou a implantação do Programa PIM no RS;
- atuou na implantação do Programa Criança Feliz do MDS, em Santa Catarina;
- coordenou o Programa de Prevenção da violência no RS;
- foi corretora e revisora do guia para Visita Domiciliar: Manual do Programa Criança Feliz;
- participou da elaboração, implementação e coordenação das políticas públicas de educação no município de Porto Alegre.

Motivação para atuar na RNPI: Continuar trabalhando em prol da defesa da gestante, crianças e adolescentes.

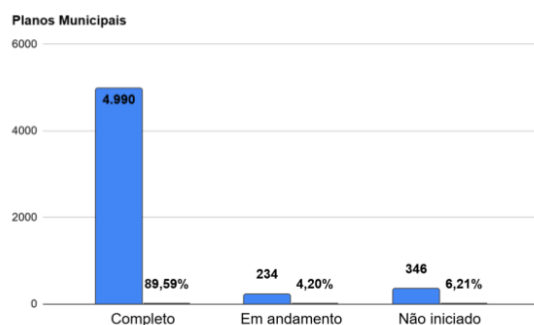
RECADASTRAMENTO BIANUAL



A RNPI E A PNPI



➡ Levantamento PMPIs e a PNPI



Entre os estados com 100% de preenchimento concluído estão: **Acre, Alagoas, Ceará** e Roraima.

Já os maiores índices de finalização foram registrados em:

- **São Paulo (98,76%),**
- Mato Grosso do Sul (98,73%),
- Pará (96,53%),
- Santa Catarina (96,27%),
- **Sergipe (96%),**
- **Rio Grande do Norte (95,81%),**
- **Pernambuco (95,14%) e**
- **Minas Gerais (93,20%)**

Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2026/maio/mais-de-90-dos-municipios-respondem-ao-mec-sobre-primeira-infancia>

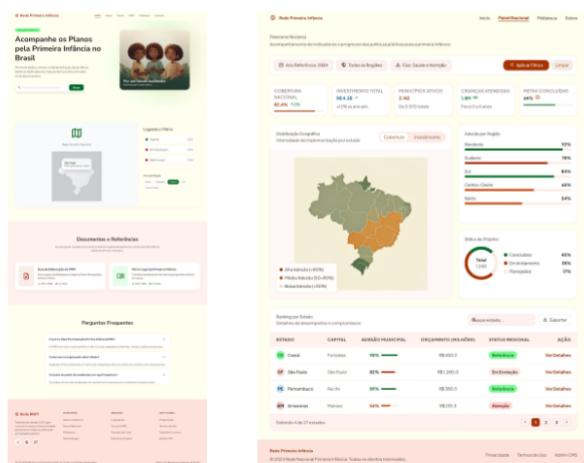
A RNPI E A PNPI



- ➔ Capa do Guia que será lançado em parceria com a SNPPI, em versão digital, em 22 de junho de 2026.



A RNPI E A PNPI



- ➔ Estudo da nova versão da plataforma **Observa**

AGENDA 16/06 - TARDE



- ➡ 14h Diálogos: Redes estaduais, municipais e a RNPI
- ➡ 15h Comissões Temáticas: Incidência e oportunidades
- ➡ 16h Roda de conversa: Sustentabilidade
- ➡ 16h40 Lançamentos
- ➡ 17h Avaliação
- ➡ 17h30 Foto e encerramento

<https://www.instagram.com/reel/DYhxxP3OqEx/?igsh=MWR3M2w4bzNmb3FjZg==>

DIÁLOGOS: REDES



REPIs 2026:

- ➡ **Levantamento situacional** - 17 Redes Estaduais e 1 Rede Municipal
- ➡ **Reuniões mensais** - 6 reuniões ordinárias e 2 extraordinárias (dez 2025/jun 2026)
- ➡ **Eleições 2026** - Articulação com Agenda 227 e contribuições com a proposta do “Núcleo Primeira Infância”, à ser enviada aos candidatos estaduais e federais.
- ➡ Participação ativa no **Levantamento Nacional dos Planos municipais e estaduais da Primeira Infância.**
- ➡ **II Fórum das REPIs** - 09 de junho

DIÁLOGO: REDES



➔ **Webinários com REPI-AL e REPI-SP**, apoio logístico e técnico em redes.

Série: Primeira Infância em Redes, sendo o primeiro em outubro/25



WEBINÁRIO
PRIMEIRA
INFÂNCIA
em REDES

10 anos do Marco Legal
da Primeira Infância

RNPI e REPI-AL
convidam para
uma conversa
com Vital Didonet

18/março
18h às 19h

Transmissão
pelo YouTube
@redeprimeirainfancia



WEBINÁRIO
PRIMEIRA
INFÂNCIA
em REDES

"Brincar é prioridade?
Do discurso à prática nas infâncias"

RNPI e REPI-SP
convidam para
uma conversa

26/mayo
19h às 20h

Transmissão
pelo YouTube
@redeprimeirainfancia

II FÓRUM REPIS RNPI - EIXO COLABORAÇÃO REPI RNPI



I. Aprendizados Consolidados

- ★ **Construção Coletiva:** O desenho compartilhado de metas gerou forte proximidade e trocas ricas entre os estados, superando disparidades locais.
- ★ **Suporte entre Pares:** Redes novas encontraram mentorias essenciais nas REPIS mais consolidadas, acelerando sua estruturação.
- ★ **Força de Chancela:** A chancela institucional da RNPI agregou peso político nas negociações com órgãos locais, como TJs e Sec. Educação. Parcerias de peso dão visibilidade que atrai universidades, Ministérios Públicos estaduais e novos parceiros locais.

II. Desafios de Escala e Tempo

- ★ **Escassez de Tempo:** Membros relatam sobrecarga extrema para produzir relatórios longos; há urgente demanda de formatos ágeis e visuais.
- ★ **Dificuldade Tecnológica:** Municípios mais afastados e sem apoio técnico básico enfrentam exclusão no fluxo de reuniões remotas.
- ★ **Barreira de Alcance:** Concentração de forças e apoios nas capitais, encontrando barreiras para interiorizar o suporte técnico da rede.
- ★ **Atração Continuada:** Complexidade em manter o interesse ativo das pessoas sem canais dinâmicos ou incentivos claros de visibilidade.

III. Alternativas e Caminhos

- ★ **Canais Rápidos:** Substituir burocracia por comunicações diretas de consumo rápido (cards, WhatsApp e quadro "Momento REPI" no Instagram).
- ★ **Portfólio de Redes:** Desenvolver um portfólio executivo compacto orientando o passo a passo sobre a organização e funcionamento de novas redes.
- ★ **Espaços de Destaque:** Criar um canal de destaque atrativo ou agenda dedicada no fórum nacional para motivar membros a exporem suas ações.
- ★ **Interiorização Remota:** Robustecer ferramentas digitais e o suporte descentralizado focado na capacitação de municípios periféricos.

II FÓRUM REPIS RNPI - EIXO INTERCAMBIO



I. Mapeamento & Organização

- ★ **Catálogo de Expertises:** portfólio digital mapeando as potencialidades, materiais produzidos e perfis práticos de cada REPI. (SITE, OBSERVA)
- ★ **Canal de Informação Único:** Centralizar materiais de apoio e boas práticas (ex: Google Classroom/Drive) para mitigar a poluição de grupos WhatsApp.
- ★ **Formulários Periódicos:** Implementar ferramentas de coleta ágil e mensal de ações executadas nos estados para visibilidade em tempo real.
- ★ **Registros Objetivos:** Simplificar escrita e atas de reuniões estaduais/nacionais, priorizando formatos rápidos e facilmente acessíveis. (TECNOLOGIA)

II. Temas de Interesse Comum

- ★ **Garantia de Direitos:** Focar em fluxos de comitês de enfrentamento à violência (ex: AL), paternidade e processos de articulação política locais.
- ★ **Emergências Climáticas:** Tratar o clima sob a realidade de cada região (ex: seca/cheia na Amazônia) integrado ao monitoramento de infâncias rurais/indígenas.
- ★ **Modelagem de Sustentabilidade:** Multiplicar a expertise de São Paulo na atuação em editais e de outros estados na captação de recursos financeiros.
- ★ **Paradigmas de Rede:** Modernizar debates sobre governança digital, novos formatos de coalizão e o alinhamento de qualidade dos PMPI

III. Mecanismos de Ação

- ★ **Seminários Regionais:** Promover pontes e convites cruzados entre estados, levando palestrantes de uma REPI para atuar na formação de outras.
- ★ **Espaço Mensal:** Dedicar uma fatia de tempo exclusiva e fixa nas reuniões ordinárias de articulação nacional para trocas rápidas de experiências.
- ★ **Rompendo a Bolha:** Articular ativamente agendas com outras redes (ex: CLICA, Coalizão pelo Fim da Violência) e Câmaras Temáticas (CTs) da RNPI.
- ★ **Agenda no Final do Ano:** Organizar um fórum/seminário dedicado à redefinição de novos caminhos de governança colaborativa e incidência política.

II FÓRUM REPIS RNPI - EIXO SUSTENTABILIDADE



- ★ **Foco em parcerias estratégicas locais,** governança sólida e garantia de longo prazo.
- ★ **Incidência Política:** Potencializa a capilaridade nos territórios trazendo novas pautas e gerando engajamento junto ao poder público municipal.
- ★ **Órgãos de Controle:** Alianças com o TCE e MPE
- ★ **Intersetorialidade** - apostar em eixos transversais as políticas sócio assistenciais clássicas (clima, Defesa Civil etc)
- ★ **Banco de Parceiros:** Criação de mapeamento de conexões institucionais e financeiras ligado diretamente ao mapa de ações da REPI.
- ★ **Comunicação Estruturada:** Planos de visibilidade contínua (ex: RS) para mobilização, fortalecimento de coalizões e identidade da marca.
- ★ **Eventos de Captação:** Realização de seminários com perfil técnico que gerem valor científico e captem recursos para as atividades.
- ★ **Foco em Resultados**
 - **PE & SP:** Uso estratégico de editais, emendas parlamentares e parcerias (ex: UNCME). SP avança via incentivos e metas orçamentárias do TCE.
 - **Ceará (CE):** Recursos focados em governança e centralizados na Sec. de Educação. Atuação em temas como ECA Digital e Clima. Nota: O CE não adota emendas parlamentares.
 - **Maranhão (MA):** Trabalho focado em consórcios, termos de adesão, integração direta com TCE-MA e captação de recursos humanos internos.
 - **Rio Grande do Sul (RS):** Foco na qualidade técnica para garantir que os Planos Municipais (PMPI) sejam factíveis e alinhados à REPI.

COMISSÕES TEMÁTICAS

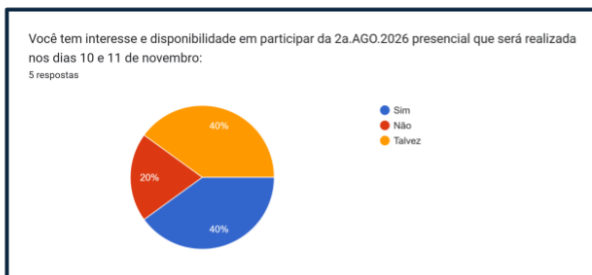


- ➡ CT Saúde
- ➡ CT PEPI/PMPI
- ➡ CT Educação Infantil
- ➡ CT Paternidades
- ➡ CT Sustentabilidade

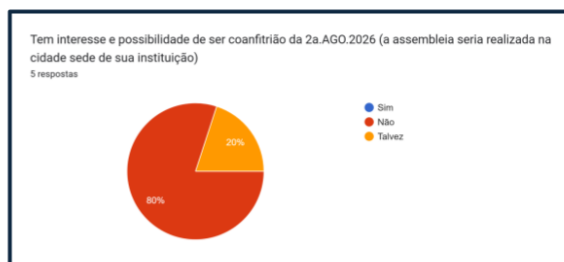
RODA DE CONVERSA: SUSTENTABILIDADE



Consulta sobre possibilidade de construção coletiva
2a.AGO.2026 presencial



<https://forms.gle/sfMntv51cQrR3Hyd9>

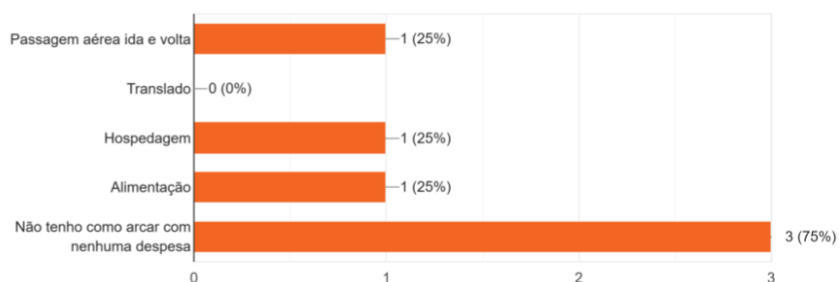


RODA DE CONVERSA: SUSTENTABILIDADE



Tenho condições de arcar com as minhas seguintes despesas

4 respostas

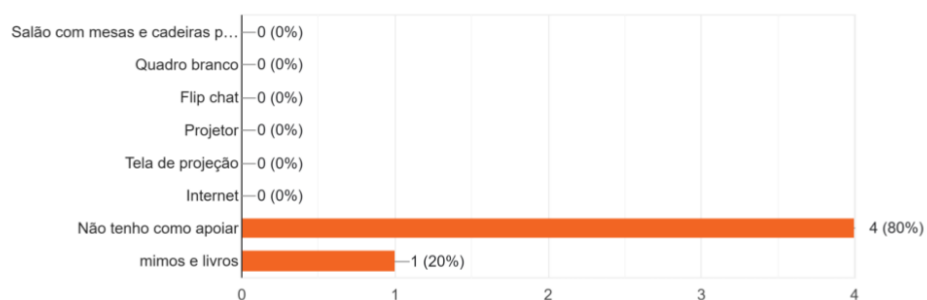


RODA DE CONVERSA: SUSTENTABILIDADE

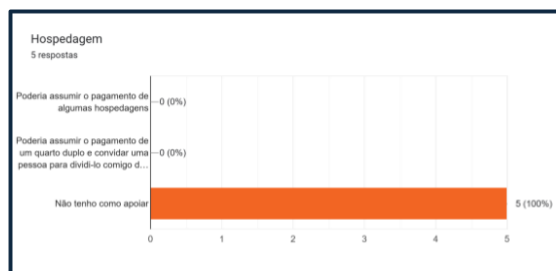
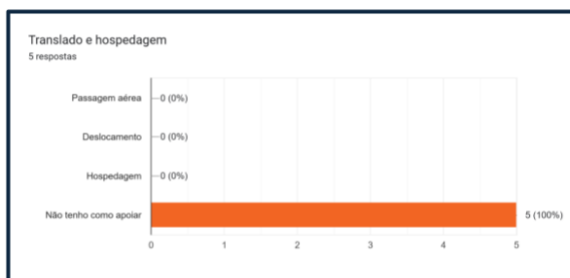


Infraestrutura

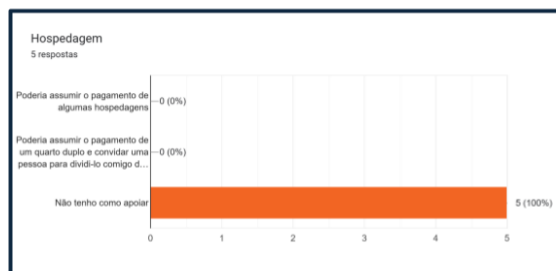
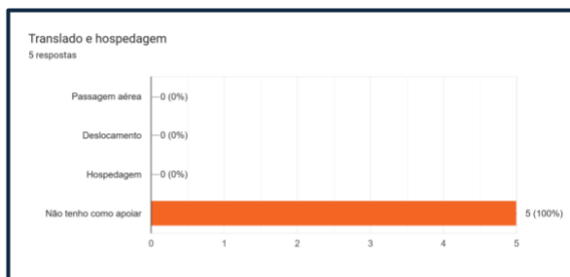
5 respostas



RODA DE CONVERSA: SUSTENTABILIDADE



RODA DE CONVERSA: SUSTENTABILIDADE

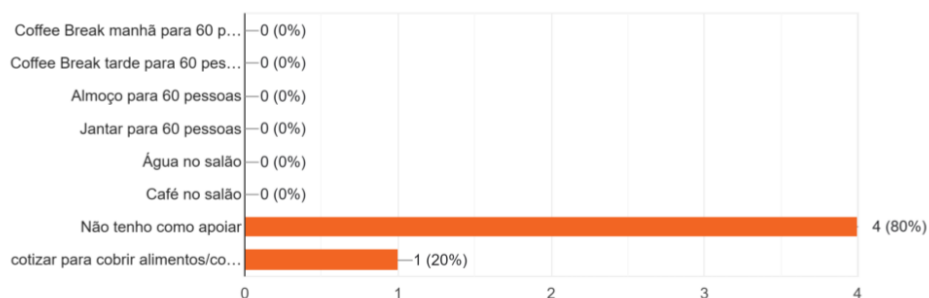


RODA DE CONVERSA: SUSTENTABILIDADE



Alimentação

5 respostas

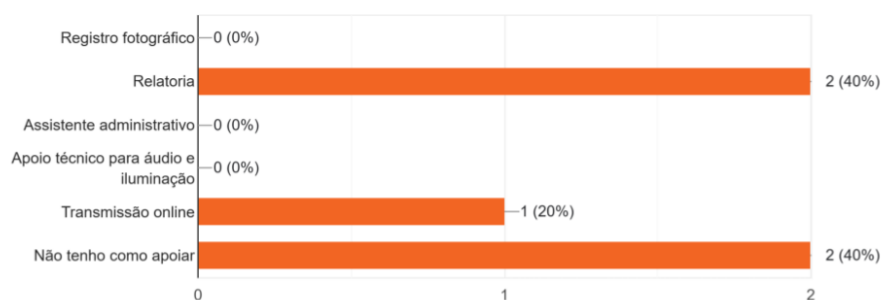


RODA DE CONVERSA: SUSTENTABILIDADE



Produção da assembleia Se sim, com qual recurso?

5 respostas



LANÇAMENTOS



- ➡ Campanha Brincar - pílulas de vídeo
- ➡ Webinar e lançamento do e-book "Caminhos para a atuação junto a bebês e suas famílias"
- ➡ Exposição "Primeiras Infâncias brasileiras"
- ➡ Mobilização para o mês da Primeira Infância
- ➡ Lançamento do Estudo sobre Condicionalidades do Programa Bolsa Família na Primeira Infância

AVALIAÇÃO



➡ Se o dia de hoje fosse um jogo ou uma brincadeira, qual seria?



OBRIGADA

 <https://primeirainfancia.org.br>

 @rede.primeirainfancia

 secrnpi@gmail.com

 <https://cecip.org.br>

 @cecip_org



Anexo 2: Apresentação CT Crianças com Saúde

CT CRIANÇAS COM SAÚDE ASSEMBLEIA RNPI



PANORAMA CT CRIANÇAS COM SAÚDE – SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS E SEUS CUIDADORES

35 RESPONDENTES

LEVANTAMENTO NA RNPI DOS PRINCIPAIS DESAFIOS, QUE SE DESTACAM NA PRÁTICA DE SUA INSTITUIÇÃO, RELATIVOS À SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS E SEUS CUIDADORES.

CT CRIANÇAS COM SAÚDE ASSEMBLEIA RNPI



DESTAQUES:

Apesar da diversidade de contextos, portes e áreas de atuação das organizações respondentes, há convergência em alguns pontos: **a sobrecarga dos cuidadores como fator central, a insuficiência da rede especializada, o aumento dos diagnósticos na infância e a necessidade de uma abordagem intersetorial.**

CT CRIANÇAS COM SAÚDE ASSEMBLEIA RNPI



DESTAQUES:

Sobrecarga e adoecimento dos cuidadores – dificuldades socioeconômicas, jornadas de trabalho exaustivas, crianças cuidadas por um dos pais / mãe solo e ausência de redes de apoio.

Vulnerabilidade socioeconômica - A pobreza, o desemprego, a precariedade habitacional e a insegurança alimentar foram amplamente apontadas como determinantes que ampliam os riscos de adoecimento psíquico. Organizações que atuam em territórios periféricos descrevem cenários de alta densidade habitacional, alagamentos, mortalidade infantil por causas evitáveis e ausência de equipamentos públicos adequados.

CT CRIANÇAS COM SAÚDE ASSEMBLEIA RNPI



DESTAQUES:

Violências múltiplas e seus impactos no desenvolvimento infantil - Violência doméstica, abuso sexual, violência policial em territórios periféricos, racismo e negligência foram mencionados com frequência como fatores que comprometem gravemente o desenvolvimento emocional das crianças.

Excesso de diagnósticos na infância

Necessidade de ampliar olhar sobre a deficiência

Uso excessivo de telas

Fragilidade da rede de atenção psicossocial

CT CRIANÇAS COM SAÚDE ASSEMBLEIA RNPI



AÇÕES POSSÍVEIS:

CUIDAR DE QUEM CUIDA:

“A saúde mental do cuidador tem impacto na saúde mental da criança.”

- Programas de apoio e escuta para pais, mães, avós e educadores, vinculados às unidades básicas de saúde e ao SUAS;
- Capacitação de equipes do CRAS, CREAS e PSF para identificação precoce de sofrimento psíquico nos cuidadores;

CT CRIANÇAS COM SAÚDE ASSEMBLEIA RNPI



AÇÕES POSSÍVEIS:

Promover campanhas e formações sobre saúde mental na infância

- Campanhas nacionais de comunicação sobre sinais de alerta para sofrimento psíquico em crianças pequenas;
- Formação continuada de professores, agentes de saúde, visitadores do PSF e equipes do SUAS;
- Incluir o tema de forma lúdica e preventiva nas escolas, como espaço privilegiado de convivência infantil.



Anexo 3: Apresentação CT PEPI e PMPI

Asssembleia GERAL – RNPI

Comissão Temática – PMPI E PEPI

Asssembleia GERAL – RNPI

TEMA : Sugestões da Comissão Temática PMPI E PEPI a Rede Nacional Primeira Infância

“A sugestão : partir do levantamento realizado pela Subsecretaria da PNIPI, nós, da CT, possamos nos dividir **para analisar o documento** e, a partir dessa análise, **traçar uma linha de atuação conjunta**”^{*1}

“Sugiro acompanhamento da **implementação dos PMPIs elaborados e desafios decorrentes**: elaboração de planos de ação para implementação (prioridades para período de 4 anos), **acompanhamento da aplicação orçamentária** nas ações e projetos da Primeira Infância incluindo nas despesas exclusivas e não exclusivas **+ articulação PMPI e FIA** (possível fonte de recurso complementar)”^{*3}

“Entendo que esta CT precisa atuar para **garantir a avaliação e o monitoramento dos Pmpis** que existem e os que serão construídos.....entendo que a **CT precisa ser grande protagonista junto com SE**, já que esta CT está constituída e aprovada pela própria RNPI.....vale colocarmos isto com um dos próximos passos garantindo a sustentabilidade da própria missão da CT.....e precisamos lembrar ainda do **desafio eleitoral para garantirmos a continuidade em próximo governo.**”

“ A REPI RS estará fazendo **oficina com auditores do TCE RS.** exatamente com o tema “De que planos municipais estamos falando, porque eles vão começar a auditar” ^{*2}

*1- REPI PE- Flavia Veras; *2- REPI RS- Angelita Herrmann; *3 Avante – Ana Luiza

Asssembleia GERAL – RNPI

Comissão Temática – PMPI E PEPI

Asssembleia GERAL – RNPI

TEMA : Sugestões da Comissão Temática PMPI E PEPI a Rede Nacional Primeira Infância - Cont..

“Creio que a nossa maior dificuldade são as inúmeras modalidades de encaminhamentos de Planos. **Muitos são planos Cartorial**, de difícil mensuração. Por aqui em Sergipe fizemos esforços de **realizar capacitação em 100% dos municípios**, orientando a metodologia do Plano^{*4}, com: 1.Escuta de crianças; 2.Diagnóstico prévio; 3.Formação legal de Comitês com a Sociedade Civil, e Conselhos de Direitos;4.Situação problemas/eixos; 5.Elaboração de quadros operativos com metas e prazo definidos;6.E aprovação do legislativo e sancionamento do Plano, a fim de tornarem normativos os processos e facilitar o monitoramento pelo TCE ou similar. **Descrevo o processo, como o melhor mecanismo** para acompanhar os gastos. É preciso **definir esses modos / padrão** para que os planos possam ser avaliados e ou sugerido reorganização ao municípios que sejam aprovados na RNPI com as devidas parcerias: MEC, TCU/TCEs. Quanto a fazermos uma **avaliação dos planos recebidos, como à nesta ação.** Talvez cada estado possa ter um representante e ou uma dupla como Avaliador local e outros Avaliadores Externos”^{*5}

“Na mobilização feita pelo MEC notou-se que **muitos municípios ainda não sabem como preparar o PMPI**, e a **articulação conjunta entre Rede Nacional, Estadual e articuladores municipais** fará muita diferença nesse processo de construção primeiro dos Comitês Intersetoriais e depois na construção dos PMPI”.^{*6}

*4 Apoio Avante ; *5 REPI SE- Helga Muller ; *6- Casa de Brincar Criança Feliz – Alba Reis



REDE
NACIONAL
PRIMEIRA
INFÂNCIA



Comissão Temática – PMPI E PEPI



Assembleia GERAL –
RNPI

TEMA : Sugestões da Comissão Temática PMPI E PEPI a Rede Nacional Primeira Infância - Cont..

“A articulação dos PMPIs aos instrumentos de planejamento e desenho urbano, Plano Diretor Estratégico, Planos de Bairro e ao Programa Federal de Planos Comunitários Redução de Riscos e Adaptação Climática, adicionaria uma ação forte para incluir alíquota fixa para ações de transformação urbana dos FUNDURBs Municipais.” *7

“. Ampliação das parcerias institucionais e investimento em tecnologias (plataformas, IA...) A Parceria REPI MG e Ministério Público MG teve adesão de mais de 50% dos 853 municípios mineiros.” *8

“Nossa C.T precisa estar mais próxima das discussões que tem sido promovidas pelos órgãos legislativos, judiciários, executivos e fiscalizadores na temática PMPI e PEPI. A CT tem experiências em distintos territórios de implementação de Planos que podem contribuir na construção da Avaliação de Desenho do Plano: com indicadores de qualidade de PMPI e PEPIs e indicar metodologias de monitoramento dos mesmos. A Avaliação é o foco das Políticas Públicas aprovadas no Planos. Há que harmonizar as distintas ações, e a participação de OSC, famílias e crianças é parte essencial deste processo.” *9

*7 Instituto de Arquitetos do Brasil- Rodrigo Loeb; *8 REPI-MG – UNIFENAS- Rogerio Prado; *9 IFAN- Luzia Laffite



Comissão Temática – PMPI E PEPI



Anexo 4: Apresentação CTIP Educação Infantil

CTIP Educação Infantil RNPI

Participantes:
Ana Paula Melim
Camila Sawaia
Carol Velho
Cisele Ortiz
Dilene Kátia da Silva
Eliani Ragonha
Luciana Martins
Lucineia Lazzareti
Maria Luzinete Moreira
Maria Thereza Marcílio
Tânia Amaral
Verônica Roncetti Paulino
Vital Didonet
Coordenação:
Elisângela Mercado e Sílvia Magalhães

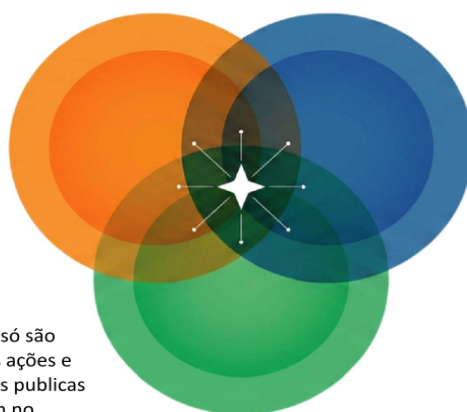
16 de junho de 2026

Apresentação realizada com auxílio da inteligência artificial Notebook LM

Nossos Princípios Inegociáveis

Cuidar e Educar
são princípios indissociáveis

Intersetorialidade
Políticas integradas só são possíveis quando as ações e equipes das políticas públicas municipais dialogam no território



Direito Único
A educação infantil tem função específica e insubstituível na construção das culturas infantis.

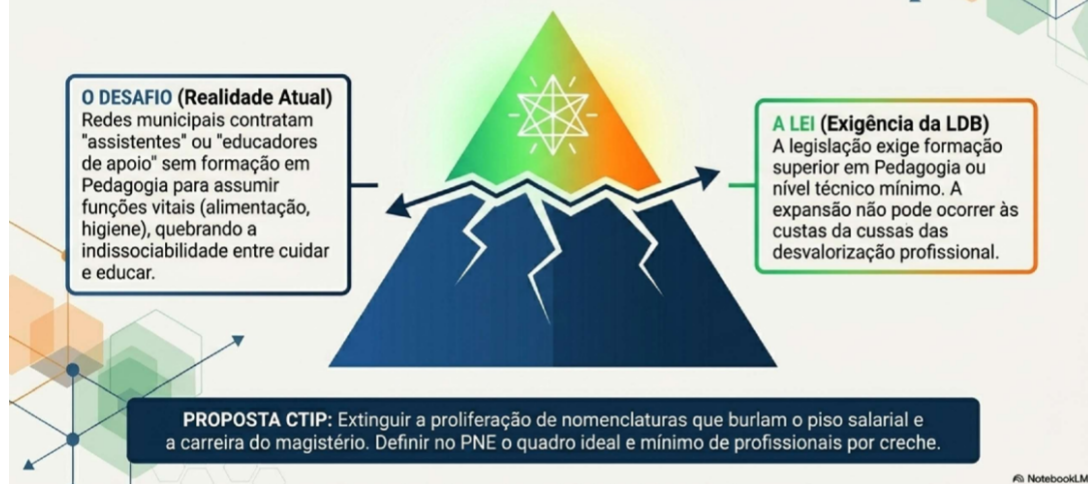
A criança está no centro do processo educativo

Eixo 1: Acesso não basta, é preciso Qualidade Social

O direito à vaga não garante o direito à educação. A Lei n 15.388/2026 corre o risco de priorizar métricas quantitativas em detrimento da adequação estrutural.

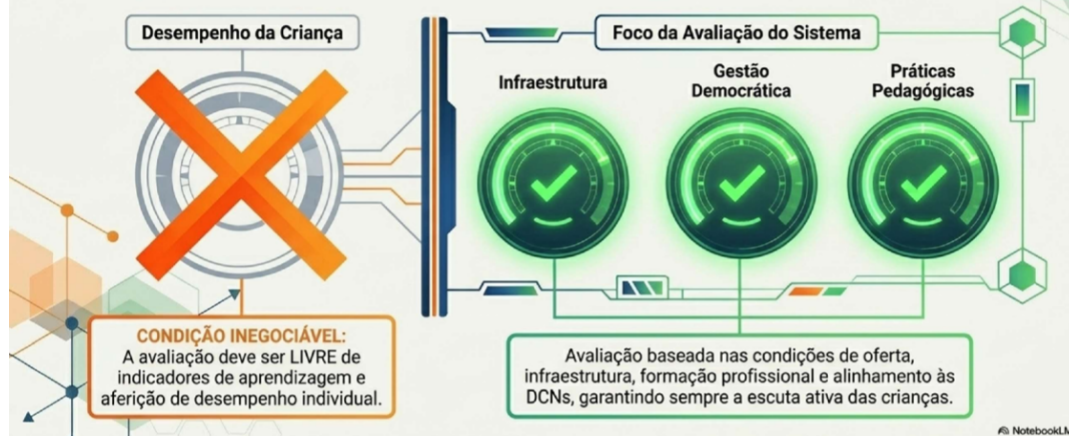


Eixo 2: A Precarização da Docência e a Cisão do Cuidado



Eixo 3: Avaliar o Sistema, Não a Criança

Meta: Implementar um sistema nacional de mensuração ancorado nos recém-lançados Parâmetros Nacionais (PNQEEI).



Eixos 4 e 5: Expansão com Equidade e Respeito aos Territórios



CRECHE (0 a 3 anos)

O PROBLEMA: A meta de 60% do PNE é genérica e ignora os graves gargalos locais.

A PROPOSTA: O atendimento deve responder rigorosamente à demanda manifesta e expressa (real). Exigimos a criação de um sistema informatizado do MEC, operando em tempo real, para mapear filas de espera e vagas disponíveis nos municípios.



PRÉ-ESCOLA (4 a 6 anos)

O PROBLEMA: Universalização pendente, com graves violações de direitos de populações do campo, águas, florestas e indígenas (turmas multietapas).

A PROPOSTA: Deixar turmas multietárias como opção pedagógica ou para garantir acesso desde que mantenha a proporção máxima por professor, conforme definido nos Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade da Educação Educação Infantil (PNQEEI)

NotebookLM

Eixo 6: Inclusão Efetiva desde os Primeiros Anos

O DIAGNÓSTICO

Pesquisa do CONSEC revela que 85% das crianças com deficiência nas capitais apresentam Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou deficiência intelectual. O PL 2614 falha por não detalhar prioridades reais para este público.

AÇÕES ESTRUTURANTES

- **Prioridade Incondicional:** Identificação e atendimento especializado garantido integralmente já nos primeiros anos de vida.
- **Educação Bilíngue:** Garantia da Libras como primeira língua para bebês e crianças surdas. O foco deve ser na aquisição de linguagem com professores bilíngues nas creches, e não apenas na alfabetização precoce em português.

NotebookLM

Ações Realizadas pela CTIP: Rigor Técnico e Mobilização

1 Parâmetros e "Indiques"

Participação ativa na elaboração dos novos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (Indiques) em parceria com o MEC e organizações da sociedade civil.

2 Incidência Direta no PNE

Produção e entrega de documento robusto com análises críticas e sugestões de redação ao PL 2614/2024, rigorosamente baseado no PNPI.

3 Resistência contra a EAD

Forte mobilização na consulta pública do CNE contra a prevalência de Educação a Distância na formação inicial docente, alertando para os danos da ausência de presencialidade.

NotebookLM

Principais Avanços

Aprovação dos Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade da Educação Infantil, com obrigatoriedade de implementação.

Aprovação do novo PNE

Interesse dos órgãos de controle pelas políticas de Primeira Infância

Aprovação do CONAQUEI – Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade da Educação Infantil

Próximos Passos

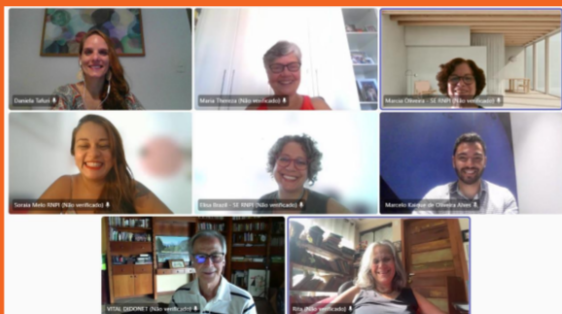
Fortalecer a divulgação dos Parâmetros e dos novos Índices

Realizar webinários pela RNPI

Realizar pesquisas com os participantes da rede

Ampliar as relações com os órgãos de controle

Anexo 5: Apresentação CT Sustentabilidade



RELATÓRIO CT SUSTENTABILIDADE

TEMAS PRIORITÁRIOS



- ➡ Sustentabilidade como conceito abrangente
- ➡ Captação no curto prazo
(projetos estratégicos para Rede, sem orçamento na SE)
- ➡ Plano de captação no médio/ longo prazo
- ➡ Formação como estratégia de fortalecimento da(s) Rede(s)

SUSTENTABILIDADE NO PLANO DA SE/RNPI



Objetivos: Repensar modelo de governança da RNPI com foco na sustentabilidade e fortalecimento da rede, para que promova o engajamento das orgs e a permanência da RNPI como um ator relevante no campo da primeira infância.

Metas:

- Criação de um comitê de sustentabilidade
- Implementação de propostas de fortalecimento da sustent. e governança da rede.

Atividades:

- Discussão sobre **modelos de governança e sustentabilidade** de redes com o Grupo Diretivo e organizações interessadas;
- Promover a discussão sobre a **gestão da informação** e organização do histórico de documentos

Monitoramento: N° de reuniões do Comitê de Sustentabilidade + N° propostas sustentabilidade implementadas pela Secretaria Executiva

Atender necessidades do presente
sem comprometer as necessidades futuras

MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS



➡ Diagnóstico atual e análise situacional com a SE

➡ Foram identificadas as seguintes prioridades:

- Assembleia presencial 2026
- Atualização do curso PMPI
- Encontro de produção científica
- Doação institucional

➡ Mapeamento de fontes e doadores



O que foi levantado:

- Nome da org, se membro e área de atuação
- Ação da Rede que poderia colaborar potencialmente, dentre as prioridades elencadas*
- Formas de apoio (finan/logístico/materiais/ espaço)
- Obs e abordagem inicial

➡ Mapeamento de fontes e doadores

- Assembleia presencial 2026 *
- Atualização do curso PMPI
- Encontro de produção científica
- Doação institucional



Passo seguinte é a finalização do portfólio (apresentação) pela SE e abordagem das orgs

Conversa sobre os desafios e oportunidades de sustentabilidade para redes estaduais e organizações voltadas à primeira infância

7 de maio

56

ENCONTRO COM ESPECIALISTAS

Destaques

- Panorama da doação no Brasil, ISP, causas e doadores
- Estratégia para mobilização de recursos
- Engajamento de parceiros



PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

Recurso Institucional

Recursos não vinculados a um projeto ou finalidade específica

Podem ser utilizados tanto para projetos, quanto para questões operacionais e administrativas (ex. salários, aluguel, etc.)

Recurso Restrito

Recursos vinculados a um projeto ou finalidade específica ("carimbado")

Devem ser utilizados conforme as condições pre-estabelecidas pelo doador

1. Diagnóstico e análise situacional

Mapear os recursos atuais, identificar lacunas e oportunidades

2. Definição de objetivos e metas

Estabelecer metas claras, mensuráveis e com prazos definidos para a mobilização de recursos

3. Mapeamento de fontes e doadores

Identificar pessoas físicas, empresas, fundações, editais e parcerias institucionais potenciais

4. Estratégias de captação

Definir abordagens e ferramentas específicas para cada público-alvo e canal de captação

5. Monitoramento e avaliação

Acompanhar resultados, ajustar estratégias e garantir a prestação de contas aos apoiadores



Vamos falar sobre SUSTENTABILIDADE?

Encontro da RNPI sobre
desafios e oportunidades
de sustentabilidade para
organizações e redes voltadas
à primeira infância no Brasil.

7 de maio de 2026
15h às 16h30

via Zoom

ENCONTRO COM ESPECIALISTAS



Acesse aqui a gravação:



PARA AVANÇAR



- Seguimento no **plano de mobilização de recursos** (reuniões com possíveis parceiros e monitoramento dos resultados)
- Amadurecimento sobre **modelos** de governança e sustentabilidade
- Apoiar a SE na discussão sobre **gestão da informação**

OBRIGADO





Anexo 6: Apresentação “Oportunidades para a RNPI abertas pela Portaria MEC Nº 541”



Oportunidades para a RNPI abertas pela Portaria MEC Nº 541, de 12/6/26 que institui a **Estratégia Conhecimento e Ação**

OPORTUNIDADES PARA A RNPI:

1 – Na Rede de Pesquisa e Ciências:

participar da organização de seminários, colóquios, simpósios

2 – Na FORMAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS:

na criação e implementação de *trilhas formativas com cursos de curta duração*, destinadas à qualificação, ao aperfeiçoamento profissional e à formação continuada em serviço para agentes públicos que atuam ou desejam atuar em políticas públicas relacionadas à primeira infância;



3 - Na **FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS SOCIAIS:**

- elaboração e publicação de referenciais nacionais comuns para o *desenvolvimento de lideranças sociais e comunitárias para a incidência política* e atuação em parceria com o poder público nas políticas da primeira infância;

- criação e implementação de *trilhas formativas*, com cursos de curta duração, destinadas à formação continuada para *lideranças sociais e comunitárias, ativistas e pessoas que participam de movimentos sociais* no campo das políticas da primeira infância;

Diz a Portaria:

- Para a execução das ações, a SPNIPI poderá (observada a disponibilidade orçamentária) celebrar *parcerias com* instituições de educação técnica, tecnológica e profissional e *instituições da sociedade civil* que comprovem experiência anterior com o tema.



Anexo 7: Listas de Presença

Nome:	Organização que representa:
Ana Paula Jasper	Aldeias Consultoria
Neilza Buarque	Amiga da Rede
Elisa Costa	AMSK/Brasil
Ana Potyara Tavares	ANDI - Comunicação e Direitos
Liliam Santos	Assistência e Promoção Social Exército de Salvação
Renate Keller Ignacio	Associação Comunitária Monte Azul
Ana Luiza Oliva Buratto	Avante - Educação e Mobilização Social
Maria Thereza Marcilio	Avante-Educação e Mobilização Social
Cisele Ortiz	Avisa Lá
Alba Reis David	Casa de Brincar Criança Feliz
Dinah Frotté	CECIP Centro de Criação de Imagem Popular
Claudius Ceccon	CECIP Centro de Criação de Imagem Popular
Carolina Terra	CIESPI/PUC-Rio
Camila Sawaia	CoCriança
Stéphanie de Sousa Filgueira Costa	CPPL Recife Clínica, Ensino e Consultoria em gestão
Francimélia Nogueira	CRIA
Roni Hirsch	ERE LAB
Marta Avancini	Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down (FBASD)
Silvia Zanotti Magalhães	FLUPP
Marcelo Kaique de Oliveira Alves	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal



Daniela Santos	Fundação Visconde de Cabo Frio
Mariela Barboza Bassa Marrano	Instituto Arcor Brasil
Luzia Laffite	Instituto da Infancia -IFAN
Andreia Lavelli Petry	Instituto Opy
Angelita Herrmann	Instituto PROMUNDO e REPI RS
Laura Pita Rebouças	Instituto Viva Infância
Ana Paula Bellaguarda	INTEGRA - Centro de Desenvolvimento Humano Relacional
Belisa Pereira	IPA Brasil
Juliana Tonin	Juliana Tonin - Pesquisadora - Persona Jurídica
Desirée Ruas	Movimento BH pela Infância - REPI-MG
Wania Krause Müller	OMEP-NH
Rosane Romanini	OMEP-NH
Maristela Cizeski	Pastoral da Criança e AMSK
Gezyka Silveira	Plan International e REPI-MA
Elisangela Leal de Oliveira Mercado	REPI-AL e UFAL - Universidade Federal de Alagoas
Jose Wagner Souza e Silva	REPI-AP - Prefeitura Municipal de Laranjal do Jari
Naisandra Mota Silva	REPI-MA - Rede Primeira Infância do Maranhão
Galdina de Souza Arrais	REPI-MG
Flavia Veras	REPI-PE
Rogério Morais	REPI-PE
Djan Moreira	REPI-PI e CRIA
Marisa Rodrigues da Silva	REPI-RN



Karen Hoeltgebaum	REPI-RS OMEP-NH
Helga Muller Mengel	REPI-SE e SES Sergipe
Daniela Tafuri	S.E RNPI/CECIP
Marcia Oliveira	S.E RNPI/CECIP
Vital Didonet	S.E RNPI/CECIP
Elisa Brazil	S.E RNPI/CECIP
Soraia Melo	S.E RNPI/CECIP
Nivea Macena de Lima	Secretaria de Estado da Primeira Infância - SECRIA-AL
Rosa Maria Mattos	Sou membro na categoria "amiga da RNPI"
Patricia Camargo	Tempojunto
Vômea Maria de Araújo	Uncme Acre
Solidade Menezes	UNCME PE
Rogério Ramos do Prado	UNIFENAS REPI MG
Rita de Cacia Oenning da Silva	Usina da Imaginação
Convidados:	
Geysa Adriana Soares Azevedo	FAMEM - Federação dos Municípios do Estado do Maranhão
Ana Paula Melim	FORUMEIMS - UCDB - Universidade Católica Dom Bosco
Helisa Ignácio	Fundação Maria Cecília Souto Vidigal